

285

A CULINÁRIA AFRO-RIOGRANDENSE: INVISIBILIDADE E ESQUECIMENTO. *Carmela Weinheimer Rodrigues, Maria Eunice de Souza Maciel (orient.)* (Departamento de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Uma lacuna nos estudos sobre a cozinha afro-brasileira refere-se ao esquecimento ou invisibilidade da gastronomia afro-riograndense. Até hoje tal culinária restringiu-se à Bahia, partes do Nordeste e de Minas Gerais. Objetivando resgatar e divulgar a existência de uma culinária particular de afro-descendentes existente no Rio Grande do Sul, em particular, nas localidades de Casca e Morro Alto, realizou-se uma oficina de Antropologia da Alimentação durante o III Fórum Social Mundial. A participação de profissionais da área da alimentação e das comunidades étnicas possibilitou o intercâmbio de memórias e práticas alimentares elevando a auto-estima dos grupos envolvidos. A constatação da existência de uma gastronomia afro-riograndense colabora consideravelmente para a afirmação de tais comunidades, trazendo à tona um aspecto muito significativo da identidade destes grupos étnicos. (PIBIC/CNPq-UFRGS).